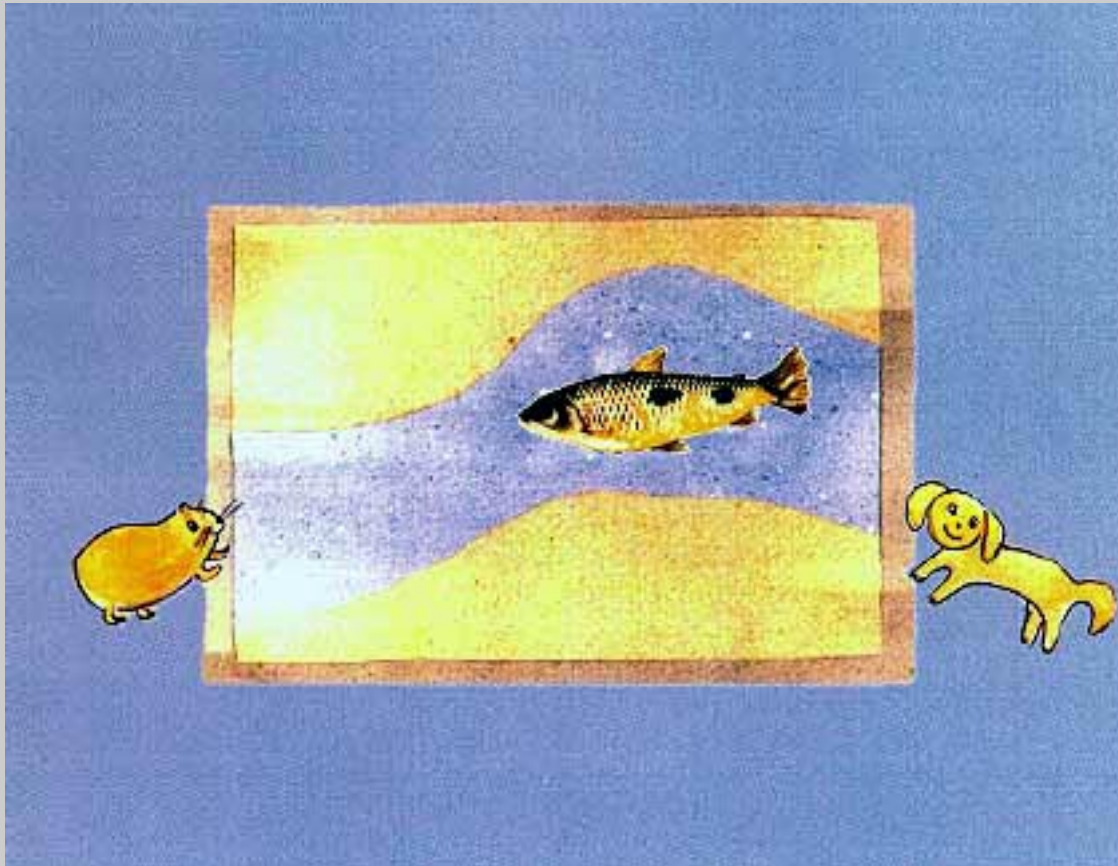


A PIABA SABIA...



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente
Coordenadoria de Educação Ambiental

APRESENTAÇÃO

A Piaba Sabia... conta a história de um peixe e seus dois amigos, Caco, um preá e Biba, uma cadela. Ilustrações delicadas e sugestivas interagem com fotos do ambiente da mata, enquanto que um texto curto e instigante vai colocando o pequeno leitor a par dos acontecimentos que se desenrolam.

Este livro de histórias aborda com graça e clareza a questão do lixo, da poluição dos rios e do desmatamento da vegetação ciliar, prestando-se tanto ao entretenimento quanto à conscientização do público infantil, em relação aos graves problemas ambientais dos nossos dias.

A Coordenadoria de Educação Ambiental, cumprindo um dos seus objetivos que é o de atuar estimulando a mudança de comportamento no sentido da proteção ao meio ambiente, vem oferecer esta publicação para as crianças. Podendo ser aproveitada tanto dentro da escola como fora dela, contribui com uma literatura de boa qualidade para a formação de futuros cidadãos sensíveis aos problemas que abalam o equilíbrio ecológico, causados por um modo de vida que precisa urgentemente ser transformado.

Ricardo Tripoli
Secretário de Estado do Meio Ambiente

CACO e BIBA eram amigos de longo tempo!

Desde pequenos, brincavam juntos na mesma mata, nos arredores da cidade... perto de uma represa!



O preá e a cachorrinha brincavam de esconde-esconde, pega-pega, estátua... e, quase todo dia, passeavam pela mata para conversar com dona Paca... mestre Quati... e o compadre Jacaré, que vivia escondido no meio do brejo.





CACO e BIBA adoravam brincar com os amigos peixes e banhar-se nas águas frescas de um rio.



Num dia muito quente,
quando corriam em direção
ao rio, uma imensa nuvem
cinzenta começou a cobrir
o céu, anunciando mais
uma chuva de verão.



Os dois amigos corriam pela mata... sem se preocupar com a chuva que já vinha chegando...



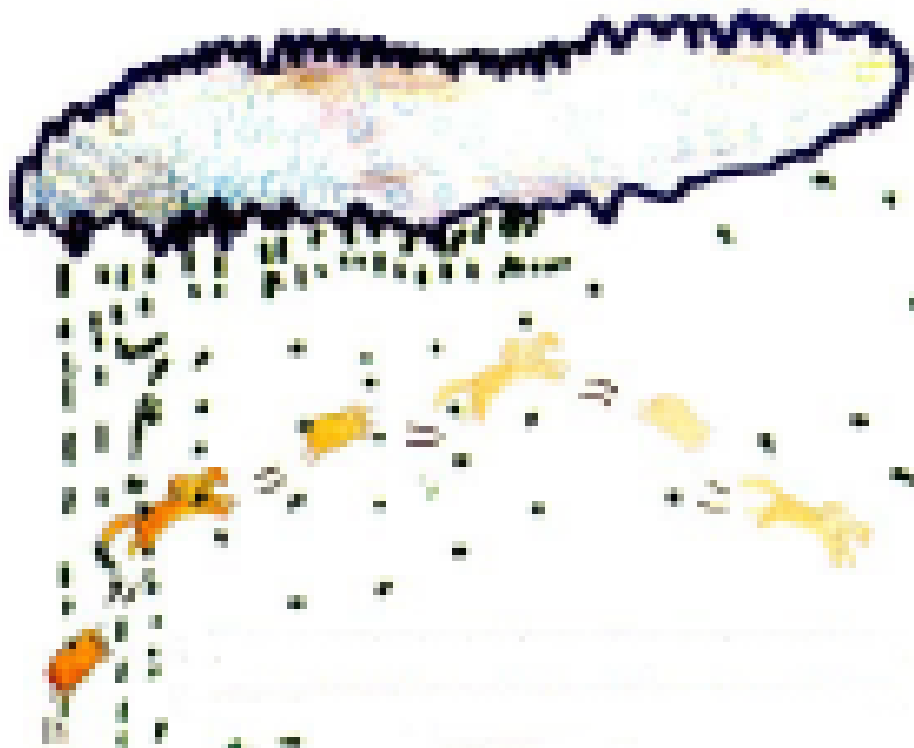
Estava muito calor! Eles corriam para o riacho para nadar e brincar com a amiga PIABA.

Quando passavam pela REPRESA ... e admiravam o movimento das águas, a chuva começou a cair...



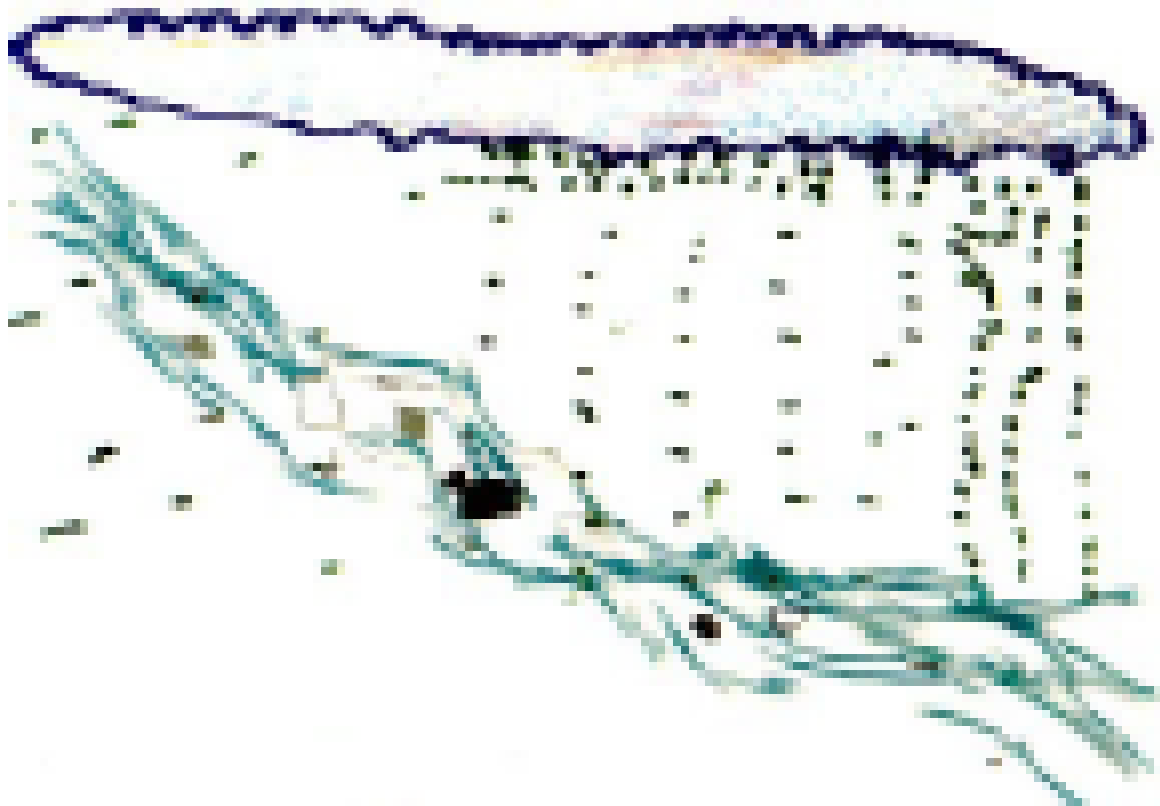
Esta é uma REPRESA. Você sabe de onde vêm suas águas?

CACO e BIBA, felizes como duas crianças, corriam para lá e para cá. Riam!!! Divertiam-se e faziam gracinhas virando estátua sob os pingos fortes da chuva de verão.



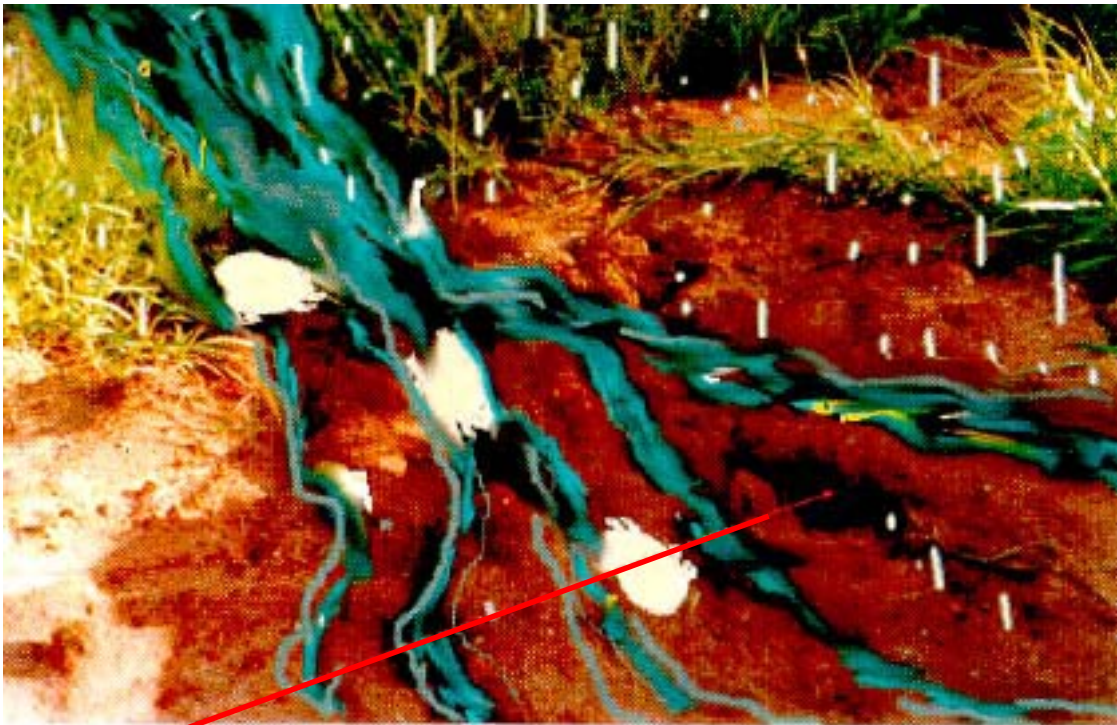
Brincando e dando risadas, nem perceberam que a chuva, pouco a pouco, aumentava, **AUMENTAVA, AUMENTAVA...**

Rapidamente, o volume de água foi crescendo...



e logo, uma forte ENXURRADA
começou a correr, carregando sacos de
plástico, pedaços de madeira, latas velhas e
os mais variados restos de materiais.

Atropelado pela enxurrada e enroscado no meio do lixo, que cruzara seu caminho inesperadamente, CACO caiu e foi rolando como uma bola de futebol. BIBA corria atrás para tentar ajudá-lo. Mas não conseguia alcançá-lo. A corrente de água movimentava-se com uma velocidade incrível, deixando suas marcas nos terrenos desprotegidos de vegetação.



Era a erosão ...

Carregado pela enxurrada, CACO foi rolando sem parar até chegar às águas do pequeno riacho.



Felizmente, nesse momento, o céu foi clareando, clareando...
a chuva foi estiando, até parar completamente.

Dentro do riacho, cercado de lixo por todos os lados,
e ainda tonto de tanta cambalhota, o preá avistou a sua amiga
PIABA.



A PIABA nadava rapidamente pelas águas do riacho para socorrer o amigo preá, desviando do lixo que, por ora, invadia seu ambiente.



Pelas margens da represa, BIBA também corria, desviando do lixo trazido pela enxurrada.



A PIABA, correndo de um lado, e BIBA, correndo de outro, chegam juntos ao encontro do pequeno preá.



- Que bom encontrar vocês, disse o preá. Pensei que estava deslizando num imenso tobogã! Tive muito medo!
Não via a hora de parar!

Mais calmo e junto dos amigos, CACO logo percebeu alguma coisa estranha.

- O que aconteceu com o nosso pequeno rio? Ele está todo sujo!
- Pois é, respondeu a PIABA. Nós aqui no rio já andamos preocupados. Todo dia chega um pouquinho de lixo de lá, outro de cá... e quando chove forte, nem se fala! Acontece o que vocês estão vendo.
- Mas a água da chuva não é necessária para os rios? Perguntou CACO.
- Claro! Respondeu a PIABA. Acontece que... quando o lixo não é bem tratado... e é espalhado por todo lado, ele pode ser arrastado pela enxurrada para dentro dos nossos rios.

- Em nosso riacho, todo dia chega um pouquinho de lixo, continuou a PIABA. Nossa água, pouco a pouco, está ficando poluída. E não só a nossa, mas também a água dos grandes rios e a das represas...



LIXO

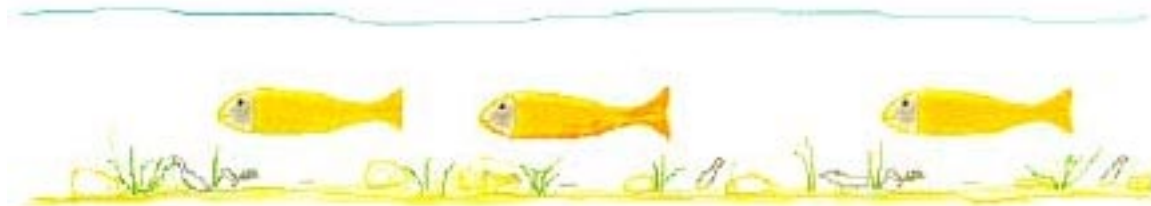
E a PIABA continuou falando:

- Quem não vive aqui nas águas do rio, às vezes nem percebe o que está acontecendo, porque, na verdade, o lixo chega um pouquinho a cada dia! E o pior é que não é só esse lixo visível que está poluindo nossa água. Há também o problema dos esgotos ...



... a gente quase nunca lembra para onde vai o esgoto que sai de nossas casas...

A PIABA e seus companheiros peixes, que viviam naquela região já há algum tempo, vinham tendo muitas preocupações com o problema da poluição dos rios.



Nascente



Rio



Rio



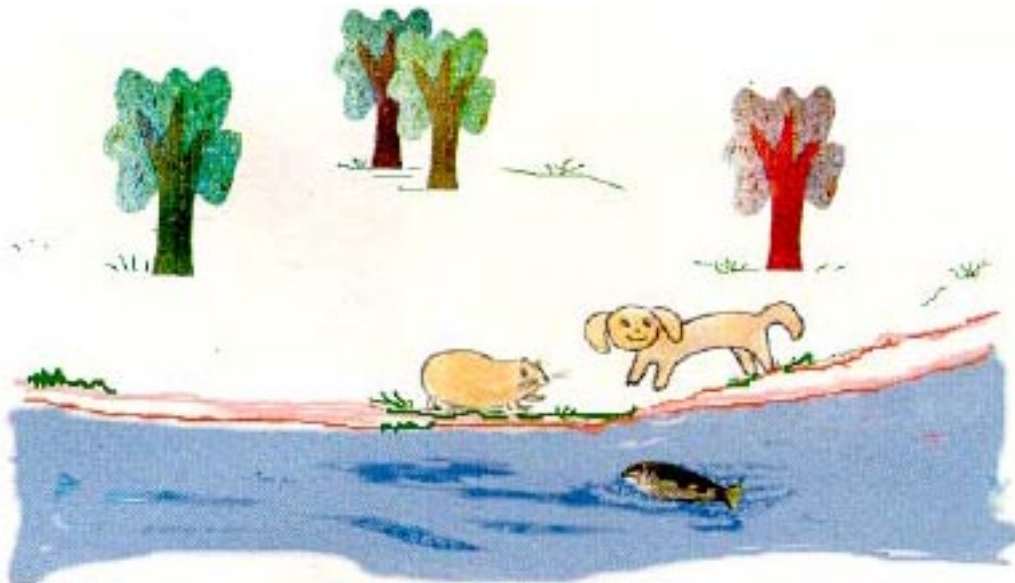
Represa



Os rios, como os animais e as crianças, precisam de muitos cuidados para crescerem fortes.

Será que os rios nascem pequenos e frágeis como nós? E como eles ficam grandes?

BIBA e CACO sabiam o quanto era importante preservar as águas dos rios sempre limpas, livres de poluição. São essas águas que formam os mananciais, utilizados para abastecimento, irrigação e recreação. Por isso, escutavam atentos a história que a PIABA contava.



- E o que poderíamos fazer para ajudar a cuidar dos rios e dos mananciais? Perguntaram, ao mesmo tempo, os dois amigos.
- Ainda não sei bem, disse a PIABA. Mas estou certa de que temos muito trabalho pela frente.

A PIABA queria muito resolver esse problema! Por isso, todo dia, quando alguém passava pelo pequeno rio, ela contava sua história. Acreditava que se muita gente ficasse sabendo do problema, seria mais fácil encontrar alguma solução. Sabia que seria necessário não só limpar os rios já poluídos pelos esgotos, mas, também, cuidar do lixo de todo dia!



A PIABA sabia, ainda, que seria importante recuperar as matas ciliares, que protegem os rios e represas da entrada de impurezas.



Você sabe porque chamamos a vegetação das margens dos rios de **MATA CILIAR**?

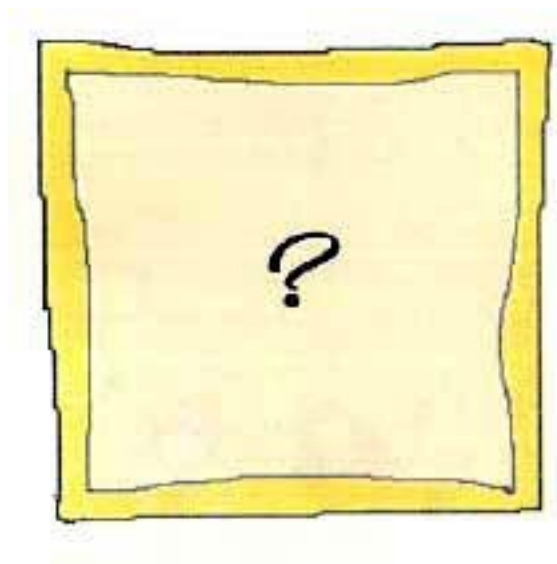
CACO e BIBA nunca tinham pensado muito sobre isso, mas perceberam que a amiga PIABA tinha bons motivos para estar preocupada. E, imediatamente, decidiram dar todo apoio à amiga.



BIBA olhou para CACO... CACO olhou para BIBA ...
e os dois juntos disseram:

- De hoje em diante, amiga PIABA, pode contar conosco!

Desde então, quando CACO e BIBA saem para brincar e passear pelo bosque, não esquecem de sua tarefa.



Qual seria a tarefa de CACO e BIBA?

E assim, a cada dia a PIABA ganha novos amigos ... e novos ajudantes, preocupados com o problema dos rios... das matas... e das nossas reservas naturais!!!



Informações Complementares

Página 3 - Preá

Mamífero roedor que atinge de 25 a 30 centímetros de comprimento. Vive nas bordas das matas e em capinzais, nas proximidades de riachos e córregos. Alimenta-se de vegetais.

Página 6 - Piaba ou piava

Peixe com tamanho bastante variável. vive em rios e represas. Alimenta-se principalmente de vegetais e insetos. As fotos das páginas 11 e 19 correspondem à piaba “3 pintas”, cujo tamanho é de aproximadamente 25 centímetros.

Página 7 - Represa

Reservatório construído pelos homens e que acumula água para diversos fins (abastecimento, produção de energia elétrica, irrigação, cultivo de peixes, recreação, navegação, etc.). A represa é formada pelas águas que vêm de rios, nascentes e chuvas.

Página 10 - Erosão

É o desgaste e transporte de terra pela água, vento, gelo, etc. Uma das principais causas da erosão do solo é a falta de cobertura vegetal.

A terra carregada pela água deposita-se no fundo das represas e rios, causando o assoreamento dos mesmos. Os rios muito assoreados podem transbordar em época de muita chuva, causando enchentes.

Página 15 - Lixo

É o conjunto de materiais sólidos (resíduos sólidos) provenientes das atividades humanas. O lixo pode ser domiciliar (produzido nas residências), comercial, de serviços de saúde (produzido em hospitais, farmácias, clínicas veterinárias, etc.) e industrial. O lixo domiciliar geralmente é formado por restos de alimentos, papéis, plásticos, vidros e latas. Uma parte de todo o lixo produzido pode ser reciclado. Todavia, é muito importante que se reduza a quantidade de lixo produzido pelas pessoas.

Página 16 - Esgoto

São águas que foram utilizadas nas nossas casas, no comércio, indústrias e hospitais, para higiene pessoal, limpeza, etc.

Os esgotos contêm restos de alimentos, detergentes, fezes, urina e, quando vêm das indústrias, podem ainda ter substâncias químicas perigosas.

Página 18 - Rio

É um curso de água natural de comprimento considerável. Os rios surgem em nascentes (fontes), que formam pequenos córregos que, ao longo do seu percurso, vão aumentando de tamanho devido às águas que recebem das chuvas, de outros rios e nascentes. As águas dos rios correm de regiões mais altas para as mais baixas e desembocam em outros rios, em lagos e no mar.

A região ao redor de um rio, incluindo todos os seus afluentes, é chamada de bacia hidrográfica.

Página 19 - Manancial

Chama-se manancial toda reserva de água que pode ser utilizada pelo homem para abastecimento, irrigação, recreação e pesca. Os mananciais são muito importantes pois suas águas, devidamente tratadas, servem para beber. Rios e represas são exemplos de mananciais.

Página 21 - Mata Ciliar

É a mata que fica nas margens de rios e represas. Essas matas, como os cílios que impedem a entrada de impurezas em nossos olhos, protegem os rios e represas contra a entrada de substâncias como o lixo e a terra carregada pela erosão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Coordenadoria de Educação Ambiental

Av. Miguel Estéfano, 3900 – Água Funda

04301-903 – São Paulo/SP

Telefone/Fax: (0XX11) 5071.0029/5584.5294

e-mail: ceamsma@sti.com.br

site: www.ambiente.sp.gov.br

**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**

